



SCANIA PORTUGAL

A VIAGEM

[SOLUÇÕES DE TRANSPORTE SUSTENTÁVEL]



Novo motor
a gás de
410 CV

Página 16

[NOVA GAMA DISTRIBUIÇÃO]

Concebido para a cidade

A Scania apresenta a nova Série L, pensada especialmente para o transporte urbano

#2 – 2018

SCANIA



Edição:
Scania Portugal, S.A.
Rua dos Caniços, n.39
2625-253 Vialonga
Tel.: 351 (0)219 569 300

Diretor Geral
Jose Antonio Mannucci

Direcção editorial
Daniel González
Carolina Ferreira

Conselho editorial
Ángel Vázquez
Fernando Bustamante
Sonia García
Antonio Piñeiro
Roberto San Felipe
Renata Perucci

**Coordenação, design
e realização**
&Comunicas
www.comunicas.es



+ MAIS ATUALIDADE

Serviços sustentáveis	8
Novo motor de 7 litros	9
Notícias breves	22
Como funciona o motor a gás	23



É proibida a reprodução parcial ou completa desta publicação sem a autorização do seu responsável editorial. A Scania não se responsabiliza pelos conteúdos e fotografias que são utilizados sem a devida autorização. As opiniões expressas na *A viagem* não são necessariamente da Scania Portugal. Esta publicação tem unicamente propósitos informativos. Qualquer utilização que se faça dos seus conteúdos será da responsabilidade de quem os utilize. O editor não será responsável pelos danos indirectos que possam advir da utilização da informação recolhida nesta publicação.

 **A viagem é impressa em papel ecológico**

Continuamos a fornecer soluções e o mercado reconhece-o!

A Scania continua a fornecer soluções de transporte sustentável. Por isso, depois de ter lançado nestes dois últimos anos, a nova gama para longo curso e a nova gama Scania XT para construção, agora é a vez da distribuição e dos veículos urbanos e especiais. Desta forma, em 2018, acabamos de renovar por completo toda a nossa gama para oferecer a melhor solução seja qual for a aplicação no seu trabalho, e o mercado continua a reconhecer a eficiência dos nossos produtos, mantendo-nos no fecho de 2018 atualizado, na posição de liderança na comercialização de veículos pesados - valor acumulado de camiões e autocarros.



A gama urbana dá as boas-vindas a um novo membro, a série L, a nova cabina urbana que contém novidades que a tornam mais confortável e maneável. Conta com um acesso baixo totalmente novo para ambientes urbanos, maior facilidade de movimento dentro da cabina, assim como uma ergonomia superior e uma maior visibilidade e segurança. Esta série une-se à série P e, juntas, oferecem um amplo leque de possibilidades para a distribuição e trabalhos urbanos, a recolha de resíduos e outros serviços municipais.

É claro que a nova gama foi pensada sob os critérios de eficiência e sustentabilidade que permeiam todos os desenvolvimentos da Scania. Nesta linha, gostaria de destacar a recente chegada ao mercado ibérico do novo motor a gás de 13 litros e 410 CV, uma proposta que ganha em potência e autonomia em relação aos motores anteriores e cujo desempenho já está a ser verificado pelos nossos clientes.

Em termos de eficiência e segurança, a Scania continua a avançar e faz parte da primeira experiência de platooning em operações de transporte real na Península Ibérica. Um dos nossos clientes percorreu rotas reais com carga, que permitem reduzir as emissões e o consumo de combustível por tonelada transportada.

Por último, gostaria de mencionar que o nosso compromisso na hora de oferecer soluções de transporte não é só com o meio ambiente, mas também com a sociedade em geral. Por isso, a Scania impulsionou a primeira corrida popular de obstáculos dedicada ao mundo do transporte, com o apoio unânime de todas as associações do sector. Através da Farinato Race-Corrída de Transporte by Scania quisemos oferecer ao sector uma oportunidade de melhorar os seus hábitos de vida e dar visibilidade a uma das atividades económicas mais importantes do país.

Temos pela frente uma segunda metade do ano em que lhe queremos mostrar estas últimas novidades, não sem antes lhe desejarmos um bom verão. ●

“ Em 2018, acabamos de renovar por completo toda a nossa gama ”

Jose Antonio Mannucci, Diretor Geral da Scania Ibérica

Para a Scania, o termo "nível mais baixo" é o que está na moda em camiões de categoria superior, especialmente aqueles projetados para uso urbano. A empresa acaba de lançar o novo modelo da série L, com o degrau mais baixo - a apenas 44 centímetros do chão - perfeito para fazer entregas de mercadorias e para uso frequente por cidade.

Texto: Peter Mathsson Foto: Scania

Camiões baixos para utilização urbana



Aa nova série L de cabinas da Scania está pensada especialmente para o transporte urbano, como a entrega de mercadorias, a recolha de resíduos ou as atividades de manutenção.

“Estes camiões mais baixos estão bem adaptados para a cidade. Os motoristas estão ao mesmo nível que os outros utilizadores da estrada, com a vantagem adicional de que melhoram as suas condições de trabalho, quando entram e saem continuamente da cabina”, afirma Henrik Eng, diretor de produto de veículos urbanos da Scania.

No modo de inclinação padrão, a distância até à cabina é de apenas um degrau. A suspensão pneumática dianteira

baixa 10 centímetros, quando se aciona o travão de mão. No modelo de cabina de dois degraus, a função de inclinação automática é opcional.

Nas áreas urbanas mais exigentes, com agitação constante de automóveis, ciclistas e pedestres, o motorista vai sentir-se à vontade, graças a uma maior visibilidade do ambiente.

A disposição do espaço interno da nova cabina é muito eficiente, com capacidade para três passageiros —além do motorista— e muita facilidade de movimento. Alguns trabalhos, como o da recolha de resíduos, podem requerer mais de uma pessoa a bordo. A nova série L oferece a opção de colocar dois passageiros mais no centro da cabina; até três acompanhantes podem viajar confortavelmente.

MOTOR A GÁS EM 2018

A série L funciona com um motor de 9 litros atualizado da Scania e está disponível em três potências para diesel. Em 2018, a Scania irá adicionar o seu motor a gás OC09 com dois níveis de potência (tanto para GNC como para GNL) à sua gama de motores da série L. Todos eles podem ser combinados com o Scania Opticruise ou com uma caixa de velocidades automática Allison.



As cabinas medem dois metros de comprimento e têm três alturas de teto: baixa, normal e alta. Nos camiões que levam instalada a função de inclinação automática, apenas um degrau separa o motorista da cabina. De fato, o chão está cerca de 80 centímetros acima do nível do solo, de acordo com as dimensões dos pneus. Além da pouca altura, o degrau é largo e confortável e ultrapassa os 79 centímetros. Na versão que não tem inclinação automática, tanto o motorista como os passageiros só têm de subir dois degraus curtos; neste último caso, o chão da cabina está também a apenas 93 centímetros do solo.

A série L da Scania pode oferecer uma inclinação automática, com o degrau de acesso mais baixo, a 44

centímetros. Colocado de ambos os lados da cabina, esse acesso mais baixo permite aos condutores aproveitar o espaço em frente ao túnel do motor para sair pelo lado do passageiro, evitando, assim, o tráfego em sentido contrário.

A série L funciona com um motor de 9 litros atualizado e é oferecido em três potências diferentes. Em 2018, o motor a gás OC09 será adicionado com dois níveis de potência (para gás/ biogás comprimido ou liquefeito). Todos os motores podem ser selecionados em combinação com o sistema de mudanças de velocidades automático da Scania Opticruise ou uma caixa de velocidades automática da Allison. A típica configuração de eixos para utilização urbana é de 4x2 ou 6x2*4, esta última com o eixo portador de direção elétrica da Scania. ●

Um camião para a cidade

Maja Stomby não é a típica motorista de camiões. Tem apenas 22 anos e já realiza testes no terreno para avaliar as novas cabinas baixas da série L da Scania para ambientes urbanos. "É o mais parecido a conduzir um carro de alta gama", afirma.

Texto: Conny Hetting Fotos: Gustav Lindh

Conduzir veículos grandes e pesados pela cidade representa um grande desafio: temos de estar atentos a todo o momento aos utilizadores mais vulneráveis (pedestres, ciclistas, etc.), enquanto manobramos por lugares muito estreitos; parar e reiniciar a marcha constantemente; entrar e sair da cabina muitas vezes ao dia, no meio de um tráfego insano... Se a tudo isto aliarmos a pressão de um horário a cumprir, pode chegar a ser muito estressante, mesmo para os motoristas mais experientes.

Pois esta é a rotina que enfrenta diariamente Maja Stomby em Jönköping, Suécia, onde conduz um grande camião de lixo. Quando a sua empresa, Alvarssons Transport – que trabalha para a empresa de gestão de resíduos Suez–, lhe perguntou se gostaria de experimentar para a Scania o seu novo camião de baixo acesso para ambientes urbanos, não hesitou nem um segundo.

SÉRIE L: o novo camião urbano da Scania permite interagir a todos os níveis

- Nova série de cabinas de fácil acesso para ambientes urbanos.
- Para múltiplas aplicações nos sectores da distribuição, da construção e da gestão de resíduos
- Até três zonas de passageiros; grande mobilidade no interior da cabina
- Um só degrau de acesso à cabina combinado com uma função de inclinação automática
- Oferece uma ergonomia e interação ótimas com outros utilizadores da estrada
- Janela Scania City Safe para uma maior visibilidade e segurança



Veja o vídeo no seguinte link:
youtube.com/scaniagroup

Uma grande melhoria

"Como podem ver, não sou muito alta, e ter de subir e descer muitas vezes de um camião normal não é prático. Por isso, quando testei o novo modelo de baixo acesso da Scania pareceu-me uma grande melhoria", comenta Stomby.

Qualquer um que tenha de subir e descer de um camião muitas vezes ao dia, irá apreciar um fácil acesso ao mesmo e um chão da cabina baixo. Com isso, não só minimizamos o risco de tropeçar ou cair e de possíveis lesões nas costas ou joelhos, mas também melhoramos a eficiência.

Neste sentido, a nova série L da Scania é excepcional. O chão da cabina é 220 milímetros mais baixo do que o da série P, o que proporciona um fácil acesso de um ou dois degraus. Também inclui uma função de inclinação automática, que vem de série na versão de um degrau; na de dois esta função é opcional.



A motorista Maja Stomby agradece uma melhor visibilidade na cabina, graças a um painel de instrumentos mais baixo e estreito, aos caixilhos das janelas laterais também mais baixos, ao novo design dos espelhos e a um posto de condução mais adiantado e perto da porta.



Um degrau de acesso baixo e uns puxadores maiores ajudam a minimizar a tensão nas costas e nos joelhos do motorista ao entrar e sair da cabina.

Uma diferença enorme

“A função de inclinação do novo camião mudou a minha vida. Assim que coloco o travão de mão, a suspensão pneumática dianteira baixa 100 milímetros. E então é mais ou menos uma questão de entrar ou sair do camião. No meu caso, quando chego a um ponto de recolha, como não tenho pressa, normalmente saio do camião antes que esta função se ative. Mas quando volto a entrar noto uma diferença enorme”, garante Stomby.

De acordo com Stomby, a experiência de condução também foi melhorada consideravelmente. A altura do chão é de apenas 80 centímetros, e a visibilidade em torno da cabina é excelente, graças a um painel de instrumentos mais estreito e baixo, aos caixilhos das janelas laterais também mais baixos, ao novo design dos espelhos e a um posto de condução mais adiantado e perto da porta.

Questão de segurança

“É o mais parecido a conduzir um bonito carro de alta gama”, afirma. Passo muito tempo sozinha dentro deste camião e sinto que é fácil acostumar-me; é viciante”, confessa Stomby.

A ergonomia também desempenha um papel importante na segurança, no que diz respeito à situação física da própria Stomby dentro da cabina: um degrau baixo para entrar e uns puxadores maiores para subir e descer da cabina ajudam a minimizar a tensão nas costas e nos joelhos. Ambos os lados da cabina oferecem a mesma altura de acesso e, graças ao espaço entre o túnel do motor e o painel de instrumentos, Stomby pode mover-se facilmente pela cabina quando quer evitar o tráfego em sentido contrário.

“Poder testar no terreno o novo modelo da Scania é um privilégio. Como sou a única que o conduz, decorei-o com as minhas coisas. Sinto-me em casa”, conclui feliz. ●



A suspensão pneumática dianteira baixa 100 milímetros, quando o condutor coloca o travão de mão.

Uma nova gama de serviços sustentáveis

Não importa o ambiente urbano ou os desafios que o cliente enfrenta, as possibilidades de oferecer soluções sustentáveis à medida são quase infinitas. A Scania desenvolveu uma nova gama de serviços que oferecem melhorias evidentes na rentabilidade das empresas de transporte.

Texto: Åsa Flodmark Foto: Dan Boman

Para que os clientes aproveitem ao máximo a sua frota de veículos, é fundamental oferecer soluções e serviços adequados. A Scania oferece soluções personalizadas conjugadas com um transporte urbano sustentável, e garante aos



Henrik Eng

seus clientes a máxima rentabilidade para o seu negócio. “Estamos a acrescentar novos serviços e alguns produtos muito versáteis, tanto na gama de motores como de cabinas. Independentemente dos nossos clientes se dedicarem à entrega de mercadorias, à gestão de resíduos ou a serviços de resgate, podem confiar que a Scania estará ao seu lado, com serviços à medida de cada um”, explica Henrik Eng, diretor de produto de veículos urbanos da Scania.

O acesso a oficinas e peças de reposição é algo imprescindível para o segmento do transporte urbano. Estas necessidades são parte integrante da oferta da Scania, o que significa que pode formar com os clientes uma aliança que lhes dará total tranquilidade. Precisamente a flexibilidade das oficinas Scania é o que faz a verdadeira diferença para o cliente. Um dos serviços disponíveis é a recolha do camião para realizar uma revisão ou a possibilidade de que a Scania se encarregue de toda a manutenção através do Scania Fleet Care.

“Analisamos a fundo todos os serviços que são úteis para os nossos clientes e sabemos o quão flexível é a nossa oferta e como podemos

lidar com os desafios que têm os nossos atuais e futuros clientes”, comenta Eng.

As empresas de transporte de produtos alimentares a temperatura controlada para supermercados têm um alto grau de exigência em relação à produtividade. Uma falha pode estragar a entrega e resultar em perdas para o dono da frota e para a loja.

A Scania oferece uma vasta gama de serviços, o que lhe permite saber com precisão o que o cliente necessita em cada momento. Embora muitas das empresas pertençam ao mesmo setor —a distribuição—, os negócios diferem, bem como os desafios que enfrentam. A nossa equipa de vendas é capaz de identificar a melhor solução para cada um deles através de um completo portfólio de serviços e produtos.

A Scania deseja gerar o máximo de valor para os seus clientes através de serviços financeiros, de reparação e manutenção de veículos, serviços e soluções conectadas e desempenhos à medida. “O cliente deve sentir que a Scania tem conhecimento do setor e que se preocupa realmente com o seu negócio”, sublinha Eng.

Outro dos serviços que a Scania oferece são os cursos de formação para motoristas adaptados à sua atividade de trabalho. É um passo mais além no serviço de formação padrão com o objetivo de criar valor e ampliar a nossa base de clientes, especialmente no setor do transporte urbano. Foram criados módulos flexíveis que se adaptam aos domínios de atividade principais de cada cliente e às necessidades específicas dos motoristas no seu trabalho diário.

“Identificamos os aspetos que são prioritários para o cliente”, explica Eng. Ao conhecer bem os clientes, a Scania sabe exatamente quais produtos e serviços oferecer para melhorar a rentabilidade dos seus negócios e criar uma aliança duradoura com eles. ●



Quatro módulos de formação

- Eficiência no uso de combustível
- Produtividade
- Segurança e proteção
- Desempenho ambiental

SERVIÇOS SCANIA

Reparação e manutenção

Manutenção Scania com planos flexíveis e serviços para o veículo em toda a rede de oficinas, independentemente da localização do cliente:

- Reparação e manutenção do veículo completo
- Serviços de oficina nas instalações do cliente
- Rede de oficinas Scania

Serviços conectados

Permitem que os clientes gerenciem a sua frota de veículos em tempo real:

- Gestão da frota
- Serviço de download remoto de tacógrafo



Muito mais leve

[Texto: Peter Mathsson Fotografia: Dan Boman e Göran Wink]

Com um novo camião de entregas mais leve, a Scania alcança um maior nível de eficiência no transporte urbano. Os motoristas poderão desfrutar do melhor desempenho do mercado graças a estes veículos que se destacam pela sua manobrabilidade, a facilidade de manuseio e a facilidade na condução.

Graças a um motor de 7 litros mais leve, os novos camiões da Scania reduziram o seu peso num total de 360 kg, em comparação com a versão de 9 litros, melhorando tanto o consumo de combustível como a carga útil.

“Temos ampliado de forma significativa a nossa oferta devido ao crescente número de clientes que operam em zonas urbanas. Um menor consumo de combustível está totalmente alinhado com a nova abordagem de sustentabilidade de muitas cidades, além de melhorar os custos operacionais das empresas”, comenta Henrik Eng, diretor de produto de veículos urbanos da Scania.

O motor de 7 litros foi projetado especialmente para veículos de utilização urbana, como camiões de entregas, com caixas desmontáveis ou de apoio em aeroportos. Estes camiões são mais leves e estão disponíveis em três tipos de motor: 220, 250 e 280 CV. O motor tem o certificado para utilizar 100% de HVO, que é um biocombustível que reduz a emissão de dióxido de carbono em até 90%, em comparação com o diesel.

A nova cabina da série P tem umas dimensões mais compactas e pode incluir, em combinação com o motor de 7 litros, a opção de um túnel do motor mais baixo, com o que se obterá um interior mais espaçoso.

Além disso, graças a uma configuração de seis cilindros, os motoristas notarão menos ruído e vibrações.

Para certas utilizações de transporte urbano, o motor de 9 litros continuará a ser a melhor opção. Mas, em muitos outros casos, o motor de 7 litros é a escolha ideal.

“Os camiões de distribuição urbana normalmente começam o seu percurso com 18 toneladas, peso que se vai reduzindo à medida que se entrega a mercadoria. Faz sentido, pois, não carregar em excesso o camião, sobretudo se tivermos em conta a importante poupança de combustível que se pode obter”, conclui Eng. ●

MOTORES DE 7 LITROS DA SCANIA

	DC07 111 220 CV	DC07 112 250 CV	DC07 113 280 CV
Tipo	em linha		
Cilindrada	6,7 litros		
Cilindros	6		
Compressão	12.6:1		
Controlo de emissões	Scania SCR		
Freio de escape	88 kW a 2.500 rpm		
Potência máxima	220 CV (162 kW) a 1.900 rpm	250 CV (184 kW) a 1.900 rpm	280 CV (206 kW) a 1.900 rpm
Torque máximo	1.000 Nm a 1.050–1.500 rpm	1.100 Nm a 1.050–1.550 rpm	1.200 Nm a 1.050–1.600 rpm



“ Quisemos incentivar esta corrida, para promover hábitos de vida saudáveis e também para demonstrar o nosso apoio ao sector”

» Daniel González, responsável de marketing e comunicação da Scania Ibérica

Chega a Farinato Race-Corrída do Transporte by Scania

[Texto: Virginia Sancha Fotos: Scania]

A Scania assumiu um compromisso: promover hábitos saudáveis de vida entre os profissionais do transporte. E, pela primeira vez, consegue unir desporto e transporte numa competição única.

Um percurso de cinco quilómetros cheio de obstáculos e de lama. Assim podemos definir a primeira Farinato Race - Corrida do Transporte by Scania, um evento único que contou com a participação de mais de 4.000 pessoas e uniu o sector do transporte com uma competição popular como é a Farinato Race. Esta corrida decorre em circuitos de obstáculos que têm de ser superados com companheirismo, esforço e desejo de superação.

Desta vez, a Dehesa de Quijorna, em Madrid, acolheu a primeira corrida dirigida a motoristas de Espanha e Portugal. Embora a corrida fosse aberta a todos os que se quisessem inscrever, os participantes do sector disputaram partidas exclusivas. Podiam correr de forma individual ou em equipas formadas por três a seis pessoas.

Também contaram com preços reduzidos na inscrição, brindes e prémios exclusivos. O objetivo? Superar as provas de obstáculos no menor tempo possível.

O papel do embaixador

Durante as semanas que antecederam a competição, pudemos conhecer José Raimundo, o embaixador da Scania na corrida, que nos foi mostrando como se preparava para enfrentar o desafio da Corrida do Transporte e como um motorista pode integrar uma alimentação saudável e exercício físico regular na sua vida diária.

Depois de terminar a corrida, José mostrava-se feliz com a experiência vivida e por ter superado o desafio de completar os cinco quilómetros. “A corrida correu muito bem.



Alguns dos obstáculos da Corrida do Transporte tiveram veículos Scania como protagonistas: passar a rastejar por baixo de um autocarro ou caminhar sobre uma rede pendurada entre dois Scania XT. Trabalho em equipa, superação e esforço são os valores que marcam esta corrida.

Esquerda, diferentes momentos da Farinato Race-Corrida do Transporte by Scania. Acima, apresentação do estudo sobre os hábitos de vida dos motoristas com o apoio da Cualtis, ANTRAM, Scania Ibérica, Astic, Fenadismer, CETM, CONFEBUS e Farinato Race. Abaixo, Teresa Garcia-Margallo Marfil, diretora de serviços médicos da Cualtis (1); Lars-Hjalmar Wide, o embaixador da Suécia em Espanha (2); Rúben Morán, diretor da Farinato Race (3) e Renata Perucci, diretora de Prevendas, Marketing e Comunicação e Logística da Scania Ibérica (4).

É uma prova exigente, bem organizada, que tira o melhor de cada um de nós. Recomendo-a a todos os meus colegas. Muitos deles já me estão a perguntar isso ao verem as fotos da corrida nas redes sociais e estão a encarar a hipótese de participar no próximo ano”.

José integrou o desporto na sua vida diária. “Há já algum tempo que eu vinha a levar uma vida saudável. Detetaram que tinha colesterol alto e decidi dar-lhe remédio, sem rodeios. A partir dessa altura, melhorei a minha dieta e comecei a fazer exercício físico. Graças a isso, perdi 22 kg e agora o desporto faz parte da minha vida. Faço exercício todos os dias e levo uns pesos no camiã, para não haver desculpas”.

Radiografia do motorista

O apoio a esta competição faz parte do compromisso da Scania de promover um estilo de vida saudável entre os profissionais do sector do transporte, um sector onde o sedentarismo tem uma percentagem elevada.

Uma das primeiras ações realizadas foi o estudo sobre o motorista e os seus hábitos, realizado em colaboração com a Cualtis, sobre os exames de saúde realizados a 27.000

motoristas com idades entre 18 e 65 anos. Deste estudo, surgiram os seguintes números: apenas 45% realiza uma dieta equilibrada, 60% não fuma e, apenas, 25% pratica desporto de forma regular, enquanto que 60% declara não praticar desporto quase nunca. 32% dos motoristas tem obesidade e 41% excesso de peso, uma percentagem muito semelhante à da média nacional. As patologias de que mais sofrem estes profissionais são problemas ósseos e articulares, algo comum nas profissões em que se passa muito tempo sentado ou de pé. Para Daniel González, responsável de marketing e comunicação da Scania Ibérica, era necessário um evento como a Corrida do Transporte by Scania, “os motoristas, tanto de mercadorias como de passageiros, passam muitas horas sentados e devem introduzir o exercício na sua rotina, para manterem um estilo de vida saudável”. A implementação destas iniciativas de promoção de hábitos de vida mais saudáveis entre os profissionais do transporte conta com o apoio das principais associações do sector de Portugal e de Espanha. ●

O DECÁLOGO DO MOTORISTA SAUDÁVEL

Para que os profissionais do transporte possam melhorar os seus hábitos, com o apoio da Cualtis, a Scania propõe dez conselhos saudáveis, fáceis de implementar na vida diária:

1. Beber pelo menos 8 copos de água por dia.
2. Fazer uma dieta variada.
3. Praticar 30 minutos diários de atividade física.
4. Dormir pelo menos 7 horas seguidas.
5. Eliminar o consumo de álcool e tabaco.
6. Evitar o stress, reforçando os laços com os entes queridos.
7. Realizar as avaliações médicas da empresa.
8. Fazer alongamentos em cada paragem regulamentar.
9. Prestar atenção aos sinais físicos de fadiga.
10. Relacionar-se socialmente para cuidar da mente.

PLATOONING, PASSO A PASSO





[Texto: Per-Ola Knutas
Foto: Tobias Ohls
Ilustração: Kjell Thorsson]

A utilização de veículos e sistemas cada vez mais autónomos será a pedra angular do sistema de transporte sustentável do amanhã. O seu desenvolvimento passo a passo já está em marcha.

Com o desenvolvimento de sistemas avançados de assistência e conectividade, o platooning ou a condução em comboio ganharam um novo impulso. Outro fator chave é o crescente interesse no *platooning* mostrado por organismos internacionais como a UE, bem como uma nova legislação que está a ser preparada em vários países para pôr à prova os diferentes níveis de autonomia dos veículos nas vias públicas.

“Quando se concebeu pela primeira vez, o platooning via-se principalmente como uma forma das empresas de transporte reduzirem o consumo de combustível”, explica Gunnar Tornmalm, chefe de pré-desenvolvimento, automatização e I+D da Scania.

“Mas hoje, a discussão deslocou-se para o que se pode conseguir com este sistema a partir de uma perspetiva mais ampla e como pode contribuir para um transporte mais sustentável”, diz Tornmalm.

O rápido desenvolvimento da conectividade, dos sensores e da digitalização na indústria do transporte torna possível conectar os veículos em comboio, não só entre si, mas também a um sistema de infraestrutura digital.

“Isso irá melhorar os fluxos de tráfego e a eficiência geral do sistema de transporte. Graças à conectividade, podemos também ter veículos conduzidos um perto do outro, sem colocar em perigo a segurança rodoviária. Isso significa que veremos um uso mais eficiente da infraestrutura »»



As quatro fases do comboio autónomo

Fase 1 Condução manual

Motorista em cada veículo
Distância: aprox. 40 metros

Fase 2 Veículos conectados

Motorista em cada veículo
Veículos conectados entre si e com o sistema de controlo cooperante
Travagem simultânea
Distância: aprox. 20 metros

Fase 3 Semiautónomo

O motorista do primeiro veículo guia o comboio, os outros podem descansar ou dormir
Veículos conectados entre si e com o sistema de controlo cooperante
Travagem simultânea
Distância: aprox. 10 metros

Fase 4 Autónomo

O motorista do primeiro veículo guia o comboio, os outros são autónomos
Veículos conectados entre si e com o sistema de controlo cooperante
Travagem simultânea
Distância: aprox. 10 metros

Resultados: melhora os fluxos de tráfego e a eficiência global



Assista ao vídeo em bit.ly/platooningsteps

de estradas, já que iremos poder ‘agrupá-las’ de uma forma mais eficaz”, comenta Tornmalm.

Os veículos autónomos seguem o líder

A Scania considera que o desenvolvimento futuro do *platooning* e da autonomia dos veículos é um processo de quatro fases: na fase 1, os motoristas cooperam “manualmente” e aproximam-se um ao outro. As fases 2, 3 e 4 implicam sistemas conectados onde existe um veículo líder e os outros do comboio podem ter um motorista que está em descanso (fase 3) ou veículos totalmente autónomos (fase 4). “Estamos a investigar a todos estes níveis e participamos em diferentes projetos com clientes e governos”, assegura Tornmalm.

Uma área de investigação na Scania hoje em dia é o desenvolvimento de software, que permite aos camiões comboio cooperar de uma forma otimizada e interagir com a futura infraestrutura de tráfego: sinais de trânsito, informação meteorológica e estado da estrada.

“Por exemplo, queremos ter a certeza de que quando o primeiro camião trava, e os seguintes

“ O *platooning* automatizado irá permitir melhorar os fluxos de tráfego e a eficiência geral do sistema de transporte”

» Gunnar Tornmalm, chefe de pré-desenvolvimento, automatização e I+D da Scania

travam simultaneamente de forma automática, isto seja feito de uma forma controlada para evitar gastar energia e consumir mais combustível”, aponta.

Uma oportunidade de desenvolvimento para os motoristas

Em alguns países e regiões, considera-se que um maior nível de automatização no domínio do transporte é uma forma de abordar o problema da escassez de motoristas de camiões. A automatização também pode elevar o status da profissão, já que a nova tecnologia vai exigir motoristas com novas competências.

“Também abre novas oportunidades para que antigos motoristas de camiões assumam funções mais qualificadas como empresários de empresas transportadoras, por exemplo. Existe a possibilidade de que o número de condutores por cada 100 camiões diminua, mas na medida em que é cada vez mais necessário o transporte, continuamos a ver a necessidade de mais motoristas”, conclui Tornmalm. ●

Primeira experiência real de 'platooning' na península Ibérica



Três veículos circulam a uma distância mais próxima do que o habitual. À primeira vista, nada chama a atenção. No entanto, a tecnologia avançada e o *software* que incorporam permite-lhes cobrir quilómetros de forma mais segura e sustentável.

A aposta da Acotral e da Scania num transporte cada vez mais sustentável levou a colocar em marcha a primeira prova piloto de *platooning* na península Ibérica, realizada com carga numa operação de transporte real.

Entre fevereiro e abril, seis tratores da Scania R450 formaram dois comboios para cobrir várias viagens de ida e volta entre Ribarroja e Getafe e entre Valladolid e Getafe. Para Juan Antonio Sánchez, responsável pela Frota da Acotral, “o benefício mais importante é a segurança na condução, já que uma distância constante e segura entre veículos gera menos situações de perigo”

Avaliação dos motoristas

Antes de iniciar o teste-piloto, os motoristas que fazem parte deste projeto passaram por um período de formação teórico e prático. Este grupo de motoristas destacou que se apercebe de menos situações de perigo

ao reduzir manobras de ultrapassagem e mudança de faixa, o que também se traduz num aumento da segurança de todos os outros utilizadores da estrada.

Outra avaliação muito positiva por parte dos motoristas da Acotral que participaram nesta prova é “a maior comunicação entre eles, a possibilidade de trabalhar em equipa, compartilhando horários e pausas, o que lhes permite partilhar momentos em grupo e comer juntos, por exemplo”.

Rumo a um transporte mais eficiente

“Com a condução em *platooning* tira-se o máximo proveito dos diferentes sistemas de segurança com que contam os veículos Scania”, afirma Juan Antonio Sánchez. Os primeiros resultados deste teste mostram uma redução do stress na estrada para os motoristas, graças à condução a velocidades constantes e à redução da resistência aerodinâmica obtida ao circular os veículos a distâncias mais próximas. Graças ao sistema

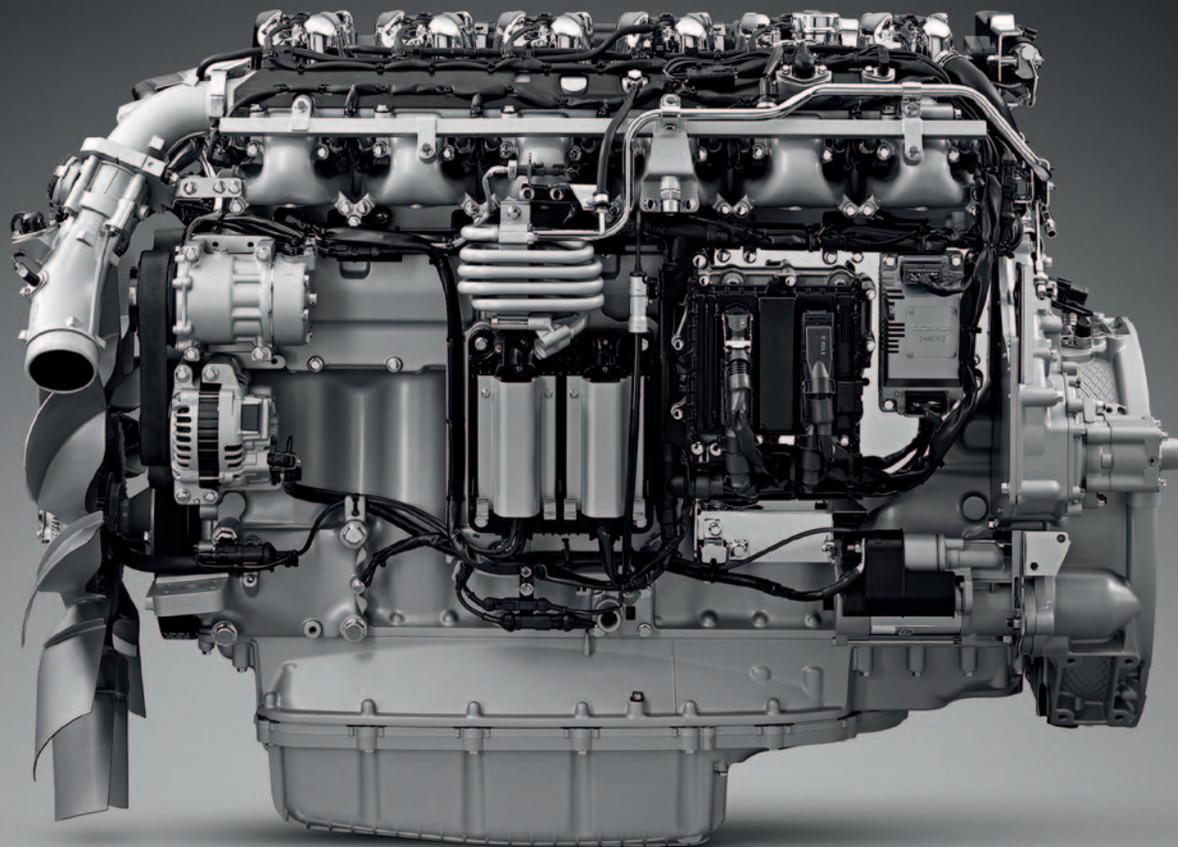
de gestão de frotas da Scania (FMS), também foi observada uma melhoria na pontuação associada ao modo de condução. Além disso, este tipo de transporte produz uma melhoria do fluxo logístico e uma utilização mais eficiente e segura das vias públicas para todos os utilizadores.

Acotral em números

A Acotral é uma empresa familiar com quase meio século de vida e é líder no transporte de mercadorias, nacional e internacional. Com 3.600 colaboradores e uma frota de 1.600 veículos próprios, realiza mais de 6.000 serviços diários em média, 85% deles por via terrestre. Desde 2003 que está encarregue de abastecer a cadeia de supermercados Mercadona, o que representa 80% da sua atividade.

A Acotral está sediada em Antequera, Málaga, tem delegações em toda a Espanha e filiais em Portugal, França, Itália, Roménia e Marrocos. ●

CHEGOU O GIGANTE DO GÁS NATURAL



O novo motor a gás de seis cilindros e 410 CV da Scania é um dos mais esperados para operações de transporte regionais e de longo curso exigentes e sustentáveis. Graças a um depósito de biogás, a redução de CO₂ pode chegar a ser de 90%, em comparação com um motor a diesel semelhante.

[Texto: Conny Hetting Fotos: Göran Wink, Dan Boman, Jacopo Salvi e José Gil]

O interesse pelo gás está em crescimento, graças à sua disponibilidade, a uma infraestrutura cada vez maior e a uma boa rentabilidade; tudo isto sem esquecer a sua sustentabilidade, o que também é importante.

Até agora, os motores movidos a gás eram pouco potentes e não havia muito por onde escolher quando se tratava do transporte de longo curso. Mas a Scania resolveu esses problemas com um revolucionário motor Euro 6 totalmente apto para operações de transporte pesado de longo curso e para a construção, que é equivalente em todos os aspetos a um motor diesel do mesmo tamanho. A base do novo modelo assenta no famoso motor de 13 litros da Scania, que tem sido desenvolvido com sucesso para funcionar com gás.

Grandes esperanças

“Temos mesmo muita esperança neste motor único. Existe um interesse real e considerável entre os clientes atuais e potenciais de poder ter, por exemplo, soluções de transporte de longo curso para produtos pesados que funcionem com gás, e este motor satisfaz essa procura em todos os aspetos. É potente, rentável para os nossos clientes e reduz as emissões”, afirma Henrik Eng, diretor de produto de veículos urbanos da Scania.

O novo motor é de 410 CV e atinge os 2.000 Nm a partir das 1.100 rpm até 1.400 rpm, números respeitáveis que não têm nada a invejar aos motores diesel, de tamanho semelhante. Um semirreboque típico de até 40 toneladas, com o depósito cheio de GNL (gás natural liquefeito) pode conduzir 1.100 quilómetros sem reabastecer em condições

APOSTA NO GNL

A Molgás Energia teve a oportunidade de experimentar o novo motor Scania a GNL de 410 CV e conta-nos as suas impressões.

Com Álvaro Castilla, diretor de Desenvolvimento de Negócio da Molgás Energia, falamos, há três anos, da utilização do gás como meio de transporte alternativo. Neste tempo, as coisas mudaram para melhor, tanto nas infraestruturas, como nas alterações que ocorreram na Molgás Energia. "Para nós, o gás passou de uma solução logística para uma oportunidade de negócio, um facto que tem sido impulsionado pela aposta de marcas como a Scania nos motores a gás".

A Molgás foi uma das primeiras empresas a testar o novo motor de 13 litros a GNL e 410 CV em transporte real. O veículo fez a rota entre Levante e Madrid, com uma carga de 40 toneladas em cisterna e um desnível considerável, alcançando um consumo médio de 27,10 quilos de gás por cada 100 km.

A opinião do motorista

Quem vai ao volante do camião, nota que este ganhou potência. Juan Carlos Jiménez, responsável de oficina da Molgás e da Transmol recolheu a opinião do motorista, que comentou que "este novo camião é mais prático e mais suave na condução".

Não só tem mais cavalos, como conta com uma mudança de velocidades mais eficiente que faz com que não perca potência nas subidas. "A mudança

é muito mais suave e mais rápida e isso ajuda nas subidas, que é onde a potência é necessária", afirma.

Juntamente com a potência, o motorista destacou também o retardador e o travão de serviço, o conforto da cabina de nova geração e o desempenho do ar condicionado em paragem.

Uma frota 100% a gás

Para a Molgás Energia, a aposta no GNL como combustível da sua frota é uma convicção. Como salienta Rubén Abad, diretor de logística da Molgás, "para nós, esta aposta é simples porque controlamos todo o espectro do gás: comercialização, instalação de uma fábrica ou estação de serviço, o transporte e a manipulação do gás".

Ao todo, a Molgás e a Transmol, que realiza operações de transporte para outras empresas, contam com cerca de 200 unidades entre tratores e rígidos. Mais de 90% da frota da Molgás é a gás e mais de 30% da da Transmol também. E todas as renovações de veículos que fazem, já são por veículos a GNL, porque o objetivo é alcançar uma frota 100% a gás.

A Molgás Energia confia que a aposta no gás vai continuar a crescer em todos os domínios, incluindo motores como este, que traz melhorias no intervalo de manutenção e autonomia.



“É potente, rentável para os nossos clientes e reduz as emissões”

» Henrik Eng, diretor de Produto de Veículos Urbanos da Scania

favoráveis. No caso de um camião rígido — também com os depósitos cheios de GNL —, podem alcançar-se os 1.600 quilómetros de autonomia.

Uma condução excelente

“Um objetivo importante para nós, no desenvolvimento deste modelo, foi garantir a melhor condução possível, de forma a que o seu desempenho e características correspondam ao que se espera de um moderno motor a diesel”, explica Folke Fritzson, engenheiro sénior, que faz parte da equipa que desenvolve os motores de gás da Scania.

O novo motor a gás natural de 13 litros funciona sempre em combinação com o Scania Opticruise, a caixa de mudanças automáticas da Scania. Isso »



“Este novo camião está dentro das nossas expectativas, que são altas”

» Álvaro Castilla, diretor de Desenvolvimento de Negócio da Molgás Energia

» Da esquerda para a direita, Fernando Sarasola, CEO da Molgás; Rúben Abad, diretor de Logística da Molgás; Juan Carlos Jiménez, responsável de Oficina e Manutenção; Álvaro Castilla, diretor de Desenvolvimento de Negócio da Molgás; e José Carlos Yagüe, responsável de Logística da Molgás.



significa que o motorista dispõe de todas as comodidades de uma mudança de velocidades de primeira classe, rápida e suave. Graças a uma nova vela de ignição muito mais resistente e à alteração do software, a mudança de velas de ignição prolonga-se no tempo.

Ampla gama

Um aspeto importante dos motores a gás natural é a variedade de soluções que oferece para os depósitos. Tanto os que são para gás natural comprimido como os de gás natural liquefeito, podem pedir-se diretamente à Scania. A opção do GNL costuma oferecer mais possibilidades, já que se transporta uma quantidade de combustível maior.

Com o GNL, conseguem percorrer-se até 1.100 quilómetros com um semirreboque normal por uma estrada plana. Mas a opção do GNC (gás natural comprimido), com a qual se podem chegar a percorrer até 500 quilómetros, também é atraente para muitos clientes, por exemplo, aquelas atividades de carácter regional em que se volta para casa a cada dia para poder abastecer-se de combustível. É claro que esses números são aproximados, já que são também influenciados por outros fatores, como o tipo de condução e utilização.

Intervalos de manutenção mais prolongados

Um aspeto especial quanto à segurança é que os engenheiros da Scania deslocaram as válvulas do tanque para trás, separadas da direção de avanço. É um detalhe aparentemente simples, mas muito bem pensado, pois reduz o risco de que as válvulas sejam danificadas ao serem atingidas por pedras ou cascalho.

Os motores a gás natural que funcionam segundo o princípio de Otto (com pré-mistura de combustível e ignição) têm intervalos de manutenção mais curtos do que os motores a diesel. No entanto, os engenheiros da Scania têm implementado uma série de medidas que ajudam a alcançar um intervalo de manutenção muito mais prolongado, pelo que, atualmente, o limite estabelece a vida útil das velas de ignição.

“Definimos o intervalo em 45.000 quilómetros para a substituição das velas de ignição e troca de óleo em condições normais de utilização. Representa uma clara melhoria em relação às gerações anteriores de motores a gás, que tinham 30.000 quilómetros de intervalo de média. Com isto, reduzimos os custos de manutenção e aumentamos o tempo de atividade, já que são necessárias menos visitas à oficina, durante a sua vida útil”, sustenta Fritzon.

Um grande avanço

“Tudo indica que fizemos um grande avanço nos motores de gás, incluindo os de camiões mais pesados para o transporte de longo curso e para a construção. Agora ninguém vai ter de abrir mão de importantes características como a facilidade de condução ou a comodidade. Ao mesmo tempo, temos observado que uma maior infraestrutura acompanha o maior interesse entre os clientes potenciais para começar a utilizar a opção do gás natural em mercados como a França, Itália e Suíça, entre outros”, conclui Eng. ●

TECNOLOGIA SILENCIOSA

Os motores a gás natural funcionam de acordo com o princípio de Otto, ou seja, a ignição é provocada por uma faísca, ao contrário da ignição por compressão, utilizada em motores a diesel. Uma das maiores vantagens de um motor Otto é o seu baixo nível de ruído; é muito mais silencioso do que um motor a diesel. Além disso, graças a um nível de compressão e a uma pressão de combustão no cilindro menores, a tensão nos componentes do motor é inferior, o que se traduz numa longa vida útil.



JÁ AGUENTOU BASTANTE

SUBSTITUA O SEU PARA-BRISAS NUMA OFICINA OFICIAL
E OFERECEMOS-LHE UM CONJUNTO DE ESCOVAS NOVAS*

*Promoção válida para camiões e autocarros Scania, apenas até 31/07/2018. Consulte o seu concessionário Scania mais próximo.



www.scania.pt

SCANIA

Aconselhamento financeiro à medida

Na hora de adquirir um veículo novo ou usado, os clientes da Scania contam com o aconselhamento da equipa dos Serviços Financeiros para encontrar a melhor solução adaptada às suas necessidades.

No ano de 2000, a Scania decidiu criar uma unidade de negócio em Espanha e em 2007 iniciou a sua atividade em Portugal para oferecer aos seus clientes serviços de financiamento e seguros através da sua rede comercial. Ao longo destas quase duas décadas de vida, esta unidade tem vindo a crescer, tanto em novos serviços, como no número de profissionais que nela trabalham. Hoje em dia, nos Serviços Financeiros da Scania trabalham quarenta pessoas ao nível Iberico, dedicadas a oferecer as melhores soluções de financiamento para os clientes da Scania, desde pmes e trabalhadores independentes até grandes frotistas.

O conhecimento do sector, a maior vantagem

Se, ao adquirir um veículo, um cliente estiver interessado em conhecer as opções de financiamento que a Scania oferece, basta visitar qualquer concessionário ou fazer uma chamada para os serviços centrais da marca. Com esse primeiro contacto é iniciado o trabalho da equipa de profissionais para aconselhar cada cliente num projeto de financiamento à medida das suas necessidades. "A diferença para os bancos e instituições de crédito tradicionais, é que nós conhecemos em detalhe o sector de atividade dos nossos clientes, e, como tal,

podemos oferecer soluções especializadas e à medida das suas necessidades", afirma Julián Mariani, diretor-geral da Scania Serviços Financeiros.

Esta é precisamente a chave dos Serviços Financeiros da Scania, o profundo conhecimento do sector. Logo à partida, o cliente não necessita dar muitas explicações diante de pessoas que conhecem bem o sector e que podem oferecer soluções em função das circunstâncias de cada cliente e do seu negócio.

Para Pedro Cuesta, diretor de crédito da Scania Serviços Financeiros, "a Scania Serviços Financeiros chega até



NA PRIMEIRA PESSOA



“Nos últimos anos, a participação da Scania Serviços Financeiros nas operações aumentou e temos sido, em muitos casos, um parceiro para o cliente que vislumbra a possibilidade do início ou prosseguimento da atividade do seu negócio, graças ao nosso apoio”

Julián Mariani, diretor geral da Scania Serviços Financeiros

em relação à banca generalista por serem campanhas exclusivas da marca.

Tudo isto é complementado com uma excelente oferta de seguros e serviços adicionais.

Para Eunice Gomes, Responsável Local, “a nossa aposta na proximidade junto do cliente tem sido fundamental para se conseguir oferecer um leque de produtos ajustado às suas necessidades e continuamos a trabalhar para melhorar essa oferta”.

Em números

Hoje em dia, o número de operações vivas supera as 5.500, a grande maioria delas de camiões novos e usados, que pertencem a mais de 1.700 clientes da Scania, tanto trabalhadores independentes como grandes frotas, que contrataram serviços de financiamento para aquisição de um veículo.

Para entrar em contacto com os Serviços Financeiros da Scania em Portugal, ligue para o número de telefone 21 956 93 00. ●

onde outras entidades não chegam. A avaliação que fazemos de cada operação é muito abrangente e baseada, não apenas num profundo conhecimento do sector, mas também nas peculiaridades de cada cliente e do trabalho que realiza. Por isso, muitas vezes, o cliente encontra o nosso apoio onde outras financeiras, talvez por terem uma abordagem mais generalista, podem colocar problemas”.

Ampla oferta

Entre as opções que oferece a unidade de Serviços Financeiros em Portugal estão o *leasing* operacional, o *renting* e a compra e venda a prestações.

Além disso, os Serviços Financeiros desenvolvem campanhas específicas para os seus clientes em conjunto com o distribuidor ou com os concessionários; é um valor acrescentado muito valorizado pelo mercado, que marca uma diferença



A MAIOR FROTA PORTUGUESA DE CAMIÕES SCANIA V8



A Transwhite Transportes, uma jovem empresa de referência sediada nas Caldas da Rainha, possui a maior frota de camiões Scania V8 em Portugal, cerca de 80 unidades, e é também a única empresa “lusa” a operar toda a gama de motorizações V8 Euro 6 da nova geração de camiões da Série S.

José Mota, fundador e líder da empresa, confessou que sempre teve um fascínio muito especial pelos motores Scania V8, mas que com esta nova geração de V8 Euro 6 “a Scania evoluiu bastante a nível de consumos”. A Transwhite já tem em operação veículos equipados com as 4 novas motorizações V8: “já recebemos as primeiras 20 Scania S 580 V8, e S 730 V8, e serão entregues também as restantes 25 viaturas que completam a gama V8”- revela José Mota, e destes a maioria são S 580 V8, mas também S 520 V8 e S 650 V8.

O empresário explica que “em matéria de consumo combustível, esta nova geração de motores Scania V8 Euro 6 ultrapassaram as expectativas que tínhamos inicialmente”. A Transwhite opera sempre com dois motoristas e “os motores V8 da Scania dão-nos as melhores garantias para prestarmos um bom serviço porque são motores muito equilibrados e eficientes.”

O máximo de conforto

Outro dos aspectos que José Mota considera relevantes prende-se com o cuidado que a empresa tem na divulgação da sua boa imagem e em proporcionar os melhores níveis de conforto aos seus motoristas e também nestes dois capítulos as Scania

V8 têm-se revelado imbatíveis na empresa. “Considero muito importante que a Transwhite proporcione aos seus motoristas o máximo de conforto a bordo dos camiões. Os nossos camiões vêm equipados com dois frigoríficos, micro-ondas, máquina de café, dois sistemas de ar condicionado e penso que, duma forma geral, os nossos motoristas também sentem orgulho em conduzir uma Scania V8.”

José Mota destacou igualmente o apoio que tem sido dado pela Scania ao nível da formação técnica que é dada aos motoristas da empresa e que, segundo as suas próprias palavras, “começa a dar bons resultados em matéria de diminuição de consumos combustíveis”.

Na opinião do transportador, outra das mais-valias da Scania que considera fundamental, assenta na sua satisfação com a excelência dos serviços após-venda que lhe são proporcionados pela marca do “grifo”:

“quase 100% dos serviços de manutenção são feitos na Scania e nós, como uma empresa centrada quase totalmente no internacional, estamos cientes que a Scania tem sido um parceiro extraordinário em matéria de assistência”.

Um Grupo moderno e inovador

O Grupo empresarial criado e liderado por José Mota é composto pela empresa “mãe”, a Transwhite Transportes, fundada em 2004, e a Logiqueen Logística, constituída em 2008 e mais vocacionada para as operações logísticas, grupagens e os serviços expresso.

O Grupo concentra cerca de 99% da sua actividade de transporte no internacional, sendo altamente especializado em serviços expresso e grupagem de carga geral, transporte frigorífico, mercadorias perigosas, entre outras tipologias de frete rodoviário em mercados de elevados níveis de exigência.



Ricardo Gil, Salesman Sul-Scania Portugal; José Mota, Fundador e líder da Transwhite Transportes; Francisco Rézio, Regional Director Sul-Scania Portugal; e Victor Martins, Sales Manager Sul-Scania Portugal.

NOVA COLEÇÃO DE ROUPAS E ACESSÓRIOS

Por ocasião da chegada ao mercado da nova gama de transportes urbanos, a Scania lançou uma coleção de roupas e acessórios para celebrar. Trata-se de uma nova coleção da Scania Truck Gear pensada para aqueles que enfrentam o trabalho em áreas urbanas no dia a dia. Com um design confortável, funcional e atraente, a nova linha de roupas e

acessórios foi criada de acordo com o próprio estilo da Scania e inspirada no painel de instrumentos na cabina. Além disso, baseado num forte compromisso com o meio ambiente e com a sustentabilidade como um dos objetivos principais, toda a coleção é feita 100% com algodão orgânico. ●



O motor a gás



O gás natural é um dos combustíveis com maior crescimento graças à aposta por combustíveis alternativos.

Como parte do compromisso da Scania com o meio ambiente e o transporte sustentável, encontram-se os desenvolvimentos de diferentes tipos de combustíveis menos poluentes. Um deles é o gás natural. Este é basicamente metano, cerca de 90%, dependendo da sua origem.

Os motores da Scania a gás natural são motores projetados para funcionar com este combustível, não são motores a diesel adaptados. A gama da Scania é composta por dois motores de 5 cilindros e 9 litros com potência de 280 CV (1.350 Nm) e 340 CV (1.600 Nm) e um motor de 6 cilindros e 13 litros com 410CV (2.000 Nm).

Estes motores são de ciclo Otto (com velas), dois injetores por cilindro, unidades de controlo independentes e conectadas entre si, que controlam a injeção e a ignição, respetivamente, e ambas conectadas com a unidade central de controlo do veículo.

Depósitos de gás

O gás natural é armazenado nos veículos de duas formas, bem comprimido até cerca de 300 bares (GNC) ou bem liquefeito a temperaturas de -130°C (GNL).

Para transportes de longo curso, o gás natural liquefeito permite armazenar uma maior quantidade de combustível. Com um motor Scania a GNL iríamos alcançar até 1.100 km de autonomia em tratores e 1.600 km em rígidos.

O gás liquefeito necessita de alguns depósitos criogénicos, tanto nas estações de reabastecimento, como nos veículos, para manter estas temperaturas (-130°C). Portanto, deve-se ter em conta estas circunstâncias na hora de abastecer. ●

Algumas considerações

Devido às baixíssimas temperaturas a que se encontra o gás liquefeito e a sua inflamabilidade, é imprescindível tomar algumas precauções:

- Uso de vestuário adequado: calça comprida, manga longa, calçado fechado, protetor facial, luvas e colete de segurança.
- Limpeza dos bicos de enchimento e saída com a pistola do fornecedor.
- Tomada de terra.

Nos depósitos de GNL, o combustível pode ser encontrado tanto em fase líquida como gasosa, e é a pressão da fase gasosa que alimenta o motor. É muito importante que, ao abastecer, não se baixe excessivamente essa pressão para facilitar o enchimento, já que isso iria provocar falta de combustível para o motor.



Pelo segundo ano consecutivo, a Scania venceu o teste dos 1.000 pontos, que decorreu num percurso de 180 quilómetros no sudoeste da Alemanha, numa área montanhosa do vale do Mosela.

DE NOVO, A MELHOR DO TESTE

A Scania volta a ser, pelo segundo ano consecutivo, campeã da Europa, no teste dos 1.000 pontos. Os camiões Scania da nova geração voltaram a sair vitoriosos.

[Texto: Peter Mathsson Foto: Gustav Lindh]

O teste dos 1.000 pontos é o teste mais completo que se realiza na Europa e, talvez, o mais exigente. Envolve uma equipa internacional de jornalistas especializados em camiões que os pontuam de forma subjetiva em combinação com medições objetivas.

“Este exaustivo teste confirma, uma vez mais, não só o excelente rendimento de combustível dos nossos camiões da nova geração, mas também muitas outras características atraentes que distinguem a Scania. Agora, já apresentámos

toda a gama de camiões de nova geração na Europa e a resposta foi esmagadora”, afirma Alexander Vlaskamp, responsável pela área de camiões da Scania.

A prova deste ano centrou-se nas cabinas de tamanho médio com um nível de potência situado na faixa dos 450 CV. Esta configuração é a mais comum na Europa no transporte de longo curso. O Scania R 450 enfrentou o Mercedes Actros 1845 e o Volvo FH 460.

O teste decorre ao longo de um percurso de 180 quilómetros no sudoeste da Alemanha, numa área montanhosa do vale do Mosela, e

é organizado pela empresa alemã ETM Verlag, entre cujas publicações estão as revistas *Lastauto Omnibus* e *Fernfahrer*. O teste dos 1.000 pontos é realizado em cooperação com algumas das principais revistas de negócios da Europa.

Maior rendimento do combustível

A Scania melhorou ainda mais o seu já excelente rendimento de combustível graças à apresentação do novo sistema de controlo de cruzeiro atualizado com o Active Prediction, à função adicional Pulse & Glide e ao controlo da velocidade de descida. Pulse & Glide oferece a oportunidade de aumentar a velocidade (Pulse, inglês para ‘pressionar’) e depois ir em ponto morto (Glide, inglês para ‘deslizar’) durante um período mais longo, para, desta forma, aproveitar ainda mais a energia cinética do veículo em estradas de montanha.

Esta nova funcionalidade tem um menor consumo de combustível, o que ficou demonstrado claramente ao ficar em primeiro



“Este exaustivo teste confirma, uma vez mais, não só o excelente rendimento do combustível dos nossos camiões de nova geração, mas também muitas outras características atraentes que distinguem a Scania”

Alexander Vlaskamp, responsável pela Área de Camiões da Scania

lugar na classificação. Após a apuração final, a Scania ultrapassou a Mercedes, que ficou em segundo lugar, por uma margem de 1,6%. Quanto ao consumo de combustível, a Scania registou 30,03 litros/100 km, enquanto que a Mercedes teve um consumo de 30,53 litros/100 km e a Volvo, de 31,33 litros/100 km.

A Scania também demonstrou ter o camião mais rápido em todos os testes realizados, incluindo o de aceleração inicial, e os de condução em autoestradas e em subidas. A velocidade média registada no percurso de avaliação de 180 km foi de 84,22 km/h para a Scania, seguida dos 83,71 km/h para a Volvo e dos 83,69 km/h para a Mercedes.

Os camiões da nova geração da Scania destacaram-se nas categorias de cabina, condução e rendimento, consumo de combustível, custo e carga. No final, a Scania venceu o teste com um total de 954,5 pontos, seguida da Mercedes, com 943,2 pontos, e da Volvo, com 941,9 pontos. ●



⚡ O teste envolve uma equipa internacional de jornalistas especializados em camiões que os pontuam de forma subjetiva em combinação com medições objetivas.



PARTICIPE NO NOSSO CONCURSO



Leu com atenção *A viagem?* Responda às seguintes perguntas corretamente e poderá ganhar **uma das chávenas da Scania** que iremos sortear.



1

Qual o evento que a Scania patrocinou e que uniu o desporto com o sector do transporte?



3

Seis veículos fizeram parte do primeiro platooning na península Ibérica. De que série e potência são?



5

Quanto baixa a suspensão pneumática dianteira da nova série L da Scania?



2

Qual é a potência do novo motor a gás natural que a Scania apresentou, no final de 2017?



4

Que trator da Scania conseguiu o primeiro lugar no teste dos 1.000 pontos?

📧 Pode enviar-nos as suas respostas e os seus dados de contacto (morada, código postal e telefone) através do seguinte endereço de correio electrónico: aviagemrevistascania@scania.com

Prazo para admissão: 30/09/2018

REDES SOCIAIS

Queres fazer algum comentário nas redes sociais sobre a nova geração de veículos Scania? Entra nas nossas páginas oficiais e diz-nos a tua opinião. Além disso, encontrarás fotos e vídeos.



<https://www.facebook.com/scania.portugal>



<http://www.youtube.com/ScaniaPortugal>



<http://twitter.com/ScaniaPortugal>



<https://www.instagram.com/scaniaportugal>

Visita o nosso site e fica a par das novidades do mundo Scania.
www.scania.pt



SCANIA

REDE DE SERVIÇO SCANIA IBÉRICA

Se viaja pela
Península Ibérica,
não esqueça
esta página.



PARA OBTEN MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A
REDE DE SERVIÇO DA SCANIA IBÉRICA, VISITE:
→ WWW.SCANIA.PT/DEALER-LOCATOR

● CONCESSIONÁRIO	● 'BRANCH' / SUCURSAL	● OFICINA AUTORIZADA
---	---	---



SCANIA V8

QUANDO AS EMOÇÕES SE UNEM À LÓGICA

O novo motor Scania V8 é como duas peças de puzzle que se encaixam perfeitamente.

A inigualável condução e o lendário som do V8 combinam com um excelente desempenho e eficiência de consumo.

Porque a nova geração de motores Scania V8 está onde a emoção se une à lógica.

Mais informações em www.scania.pt

SCANIA